

A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA DISCUSSÃO ACERCA DA BIBLIOTECA ESCOLAR E O CASO SIMBE

Denyse Maria Borges Paes
Maria Salete Cialdine Sanches
Erinaldo Dias Valério
Aureliana Lopes de Lacerda Tavares

Resumo: O acesso à informação é de extrema relevância para o desenvolvimento educacional de qualquer indivíduo. A sociedade tem a educação como ponto fundamental de desenvolvimento. Objetiva-se, aqui, apresentar o Programa do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares e a Formação de Leitores (SIMBE), que desenvolve ações inovadoras e contribui para o desenvolvimento educacional do aluno da rede municipal de Fortaleza-CE. Para a construção dos argumentos ora apresentados foi empreendida a pesquisa bibliográfica, documental, estudo de caso com observação participante. Evidenciou-se, que o bibliotecário, terá que desenvolver atividades que venham contribuir para com a formação de leitores, auxiliando assim, na formação pessoal, social e crítica do cidadão.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Bibliotecário. Práxis Social.

1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais a sociedade exige um maior comprometimento por parte dos indivíduos, no que se refere à disposição e aprimoramento de competências e habilidades, gera assim, maior competitividade. Com isso, chama-se a atenção para a necessidade de o sujeito possuir informações adequadas para que possa desenvolver suas atividades de maneira eficaz e se destaque perante o mercado.

Pois, tendo acesso a uma variedade de informações os mesmos poderão realizar a seleção e apropriação das informações, o

desenvolvimento de seus conhecimentos, a realização de atividades, a tomada de decisões, a resposta a questões, e ainda lutem por seus direitos, e outros.

Nessa sociedade, então conhecida como sociedade da informação, a biblioteca passa a emergir de forma significativa, deslocando seu foco de interesse de guarda do documento para o acesso à informação para todos do grupo a que serve. Silva (1995, p. 35) explica que a biblioteca é um

[...] dos espaços que mais pode contribuir para o despertar crítico do aluno, tendo em vista os diferentes tipos de documentos que podem constituir o seu acervo e os variados serviços e atividades que ela pode desenvolver.

Este trabalho propõe-se a tratar da formação do leitor e apresentá-la como instrumento fundamental para o desenvolvimento educacional de qualquer indivíduo, instrumento fortalecido, se elencada a biblioteca escolar e as diferentes atividades desenvolvidas pelo bibliotecário no âmbito escolar.

Com isso, justifica-se a pesquisa no fato de que a sociedade da informação produz uma variedade de informações e a disponibiliza em diferentes meios de comunicação, dos quais alguns dificultam o uso do suporte informacional e até mesmo diminuir o interesse do uso do material disponível na biblioteca escolar.

Diante disso, verifica-se a importância das redes de ensino público e privado implantar ações que permitam os alunos terem acesso à informação, bem como um plano de ações para a promoção e o incentivo à leitura, e possam assim, desenvolver o gosto pela leitura. Ao partir dessa premissa, destaca-se que para ocorrer o desenvolvimento e o interesse dos alunos pela leitura é necessária a criação de projetos políticos pedagógicos que incluam a biblioteca escolar como um instrumento de suporte, apoio às aulas. A Biblioteca Escolar precisa estar presente nas reuniões para as decisões gerais e

pontuais das ações realizadas no âmbito escolar. Os professores precisam firmar parcerias com a biblioteca para a correta utilização do acervo, das fontes de informação disponibilizadas nesse espaço.

O objetivo principal deste trabalho é apresentar o Programa Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares e Formação de Leitores (SIMBE), que vem desenvolvendo ações inovadoras e contribui para o desenvolvimento educacional do aluno da rede municipal de Fortaleza-CE, através do incentivo à leitura e da utilização adequada da biblioteca escolar, uma vez que, a mesma é um canal mediador da transmissão de informações e acesso aos livros.

Os objetivos específicos são: Identificar como a biblioteca escolar pode ser um canal mediador da transmissão de informações e acesso aos livros; e Analisar um programa que vem sendo desenvolvido nos sistema municipal de bibliotecas escolares de Fortaleza-CE.

2 METODOLOGIA

Para a concretização desta pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, além de encontros periódicos, a fim de realizar discussões acerca do material estudado. Os documentos analisados foram a Portaria Nº 217-A de 18 de novembro de 2009, a Portaria Nº 32/2012 e Lei Nº 12.244, de 24 de maio de 2010.

Trata-se de um estudo de caso do Programa SIMBE onde se objetiva explorar os aspectos relevantes acerca do tema leitura. Como instrumento de coleta de dados, optou-se pela observação participante. É preciso dizer que esta pesquisa se constitui em uma intensa observação do resultado do programa, por meio de um convívio diário efetuado durante três anos. Gil (1999, p. 113) argumenta que “a observação participante consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação determinada.”. Tal argumento corrobora a decisão pelo

estudo da comunidade das bibliotecas escolares da rede municipal de Fortaleza-CE, que se apresenta como uma tentativa de conhecer os diversos pensamentos acerca da importância da leitura na vida das pessoas especificamente, e da sociedade em geral. A análise empírica foi feita levando-se em conta os aspectos observados no projeto SIMBE.

3 BIBLIOTECA ESCOLAR

Conforme as Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental do Sistema Público Municipal de Ensino de Fortaleza-CE (DIAS, 2011, p. 27):

A educação envolve, primordialmente, os processos de ensinar, aprender e vivenciar. Pode ser exercida nos diversos espaços de convívio social, mas a prática educativa formal ocorre no contexto escolar e de forma intencional, com objetivos, regras, espaços e tempos determinados e com uma teoria de educação específica.

Nessa perspectiva, a biblioteca se apresenta como espaço fundamental na mediação de instrumentos informacionais para a comunidade estudantil, permitindo assim, a possibilidade de ampliação das experiências de aprendizagem e a formação de leitores. Devendo a mesma ser vista como recurso essencial da escola, apresentar-se-á como um lugar dinâmico, atrativo e mágico, a fim de despertar o interesse dos alunos. Corroborando com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que expõem:

[...] a prática da leitura deve ser sempre um meio e não um fim. Para isso, a participação da biblioteca é fundamental, devendo possuir um ambiente confortável e agradável, com acervo

variado, de o professor possa indicar livros, mas em que também os alunos possam escolhê-los por conta própria, e até mesmo levá-los para casa. (BRASIL, 2000, p. 68)

O Manifesto da Biblioteca Escolar da IFLA/UNESCO (1999) define como meta prioritária que os integrantes da comunidade educativa se tornem “pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação”, tendo a biblioteca escolar que alcançar os seguintes objetivos:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades e o currículo da escola;
- Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e lazer;
- Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;
- Organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social;

- Trabalhar com os alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola;
- Defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia.

Destaca-se que o funcionamento da biblioteca na escola é condição fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, é importante a biblioteca contar com o bibliotecário ou pessoal responsável pela biblioteca em horário integral, permitindo durante qualquer horário ao aluno ter acesso e usufruir dos suportes informacionais disponíveis, além de contarem com profissionais que o auxiliarão no momento da pesquisa, com o intuito de favorecer o desenvolvimento de competências informacionais.

É importante que seja estimulado o uso da biblioteca e das diferentes fontes de informação disponíveis na mesma, através do planejamento de atividades que busquem despertar nos alunos o interesse pela leitura, tais como: leitura de uma grande variedade de livros de histórias, realização de atividades com textos poéticos, apresentação de histórias em vídeos, entre outras. Salienta-se que tais atividades devem ser pensadas em conjunto com os professores e gestores da escola. Outro fator importante seria o uso das diferentes fontes de informação disponíveis na biblioteca. Dessa forma, os alunos, professores e comunidade escolar terão apoio à formação básica e desenvolvimento para as competências informacionais.

Campelo (2008, p. 9) pressupõe que “[...] habilidade informacional são habilidades específicas para lidar com a informação”. A partir destas habilidades o aluno poderá desenvolver suas aprendizagens baseado em suas experiências, em questionamentos e utilização de estratégias didáticas adequadas.

Outro fator relacionado à biblioteca escolar e influenciador no desenvolvimento educacional do estudante diz respeito à qualidade do acervo, é preciso que a biblioteca possua um acervo atualizado, diversificado, em quantidade suficiente ao número de alunos presentes na escola, entre outros. Os PCNs argumentam que:

[...] a biblioteca é um lugar de aprendizagem permanente, um centro de documentação onde se encontrem informações que irão responder aos questionamentos levantados dentro das diversas áreas curriculares. Incentivando atividades mentais de problematização e envolvendo a desestabilização de alguns conhecimentos prévios dos alunos. (CAMPELO, 2008, p. 18)

A biblioteca escolar se apresenta como instrumento capaz de formar o leitor, mas para tanto deverá ser um espaço de criação, de produção cultural, incentivando assim, a execução de atividades mentais, se estabelecendo como lugar de comunicação.

De forma sintética, pode-se dizer que a biblioteca escolar tem 3 funções básicas:

1 - **Função Educativa** - quando auxilia o professor apoiando o desenvolvimento das tarefas escolares;

2 - **Função Cultural e Social** - quando disponibiliza livros, revistas, filmes, etc, que facilitam a compreensão do mundo e a transmissão de conhecimentos para a comunidade em geral e

3 - **Função Recreativa** - quando leva o usuário a uma nova visão da biblioteca como um espaço de convivência prazerosa com o livro e a leitura, onde nada é obrigatório e sim puro prazer.

O bibliotecário servirá de mediador, ele busca a informação que o cidadão necessita, selecionando-a e disponibilizando-a para que as pessoas da comunidade estudantil possam utilizar as informações ali disponibilizadas e possam suprir suas necessidades informacionais.

Essas informações poderão ser utilizadas a fim de que as pessoas possam atuar de forma criativa e transformadora, diminuindo as desigualdades existentes.

Pode-se, aqui, apresentar algumas das atividades que poderão ser desenvolvidas na biblioteca escolar: murais, contação de histórias, hora da poesia, palestras, confecção de fantoches, pesquisas e consultas, desenhos, recortes, artesanato com sucatas, jogos, exposições, debates, caixa volante, cantinho da leitura, troca de livros e outros.

A biblioteca deverá divulgar seus serviços e atividades por meio de murais expostos nos diferentes ambientes da escola, que apresentem os materiais disponíveis na biblioteca, além de atividades atrativas que visem despertar a atenção do público, e estimular a frequência de usuários e promover o melhor uso do acervo.

4 O BIBLIOTECÁRIO: A PRÁXIS SOCIAL

O bibliotecário é um profissional que tem como instrumento de seu trabalho a informação. Precisa estar apto a desenvolver tarefas condizentes com a sua formação acadêmica, dentre tais tarefas destacam-se, os atos de: buscar, selecionar, tratar, armazenar e disseminar informações. Fazeres esses que devem compor a atuação desse profissional diariamente. O profissional da informação precisa saber trabalhar com grande quantidade informacional e com o a rapidez desse crescimento. Suas técnicas precisam estar em constante aprimoramento e focadas, também, nas questões sociais. O tratar das informações e o seu disponibilizar precisam estar à disposição de qualquer indivíduo que precisar utiliza-las.

Cysne (1993, p. 54) expõe que: “práxis social [seria] uma ação que tem como objetivo o desenvolvimento da classe trabalhadora e da sociedade como um todo”. O bibliotecário deverá estender suas atividades para toda a comunidade em que atua e procurar

desenvolver ações educativas que despertem nas pessoas o interesse pela leitura, permiti-las apropriarem-se das informações e desenvolver seu intelecto.

O que se vê é que muitos bibliotecários têm suas atividades voltadas mais para o fazer técnico. Esses profissionais, muitas vezes, pouco se importam com a comunidade a que servem, eles esquecem que sua atuação é significativa para a formação de leitores, levando em consideração, ainda, que os mesmos possam mediar a informação para a comunidade. Eles podem contribuir para a prática da cidadania e a provocação de transformação social, uma vez que o acesso a informação, possivelmente produzirá conhecimento e atingirá a dimensão social e educacional nas várias camadas sociais. (CYSNE, 1993)

Acredita-se que essa realidade poderá ser alterada quando os bibliotecários passarem a desenvolver práticas visando à difusão do saber e garantia do acesso à informação para a população, contribuindo para elevar seu nível educacional e também utilizá-la para solucionar os problemas do seu dia-a-dia.

5 O SISTEMA DE BIBLIOTECAS ESCOLARES E FORMAÇÃO DE LEITORES (SIMBE)

As reflexões feitas sobre a biblioteca escolar evidenciaram entendimentos a respeito da necessidade de verificar ações nas redes de ensino público e particular, voltadas para a formação de leitores a fim de contribuir para o desenvolvimento educacional dos alunos.

Nesse sentido, propõe-se apresentar o Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares e Formação de Leitores, em atividade desde 2008. O Programa é instituído pela Portaria N°217-A de 18 de novembro de 2009 e regulamentado pela portaria n° 32/2012. Cabe a Secretaria Municipal de Educação (SME), de Fortaleza-CE, coordenar o desenvolvimento do programa.

O SIMBE é composto por técnicos em educação da SME e das

Secretarias Executivas Regionais (SER), por bibliotecários, e estagiários dos cursos de Biblioteconomia, Pedagogia e Letras.

Segundo a portaria nº 32/2012 esse programa tem como finalidade integrar todas as bibliotecas escolares existentes na Rede Municipal de Ensino e as que venham a ser criadas na esfera pública municipal, de modo a constituir um sistema integrado, visando ao compartilhamento de acervos e serviços, bem como a formação de leitores.

A partir dessa finalidade, elencam-se os seguintes objetivos do programa SIMBE: a) valorizar as bibliotecas escolares enquanto espaços de aprendizagem essenciais para o desenvolvimento pleno das escolas; b) revitalizar o funcionamento das bibliotecas escolares; c) orientar espaços e acervos das bibliotecas escolares; d) criar novas bibliotecas escolares, e; e) integrar o Programa Nacional Biblioteca da Escola ao SIMBE.

O SIMBE abrange hoje 258 escolas, cujas bibliotecas estão organizadas para melhor cumprir suas funções educativas, culturais, informacionais e de lazer, voltadas, sobretudo, para a formação de leitores de todas as idades. Enfatiza-se que a biblioteca escolar tem como missão promover serviços de apoio à aprendizagem e fornecer livros aos membros da comunidade escolar. Corroborando com as Diretrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares que expõem que:

A biblioteca escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento. A biblioteca escolar desenvolve nos estudantes competências para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis. (2006, p. 4)

As bibliotecas das escolas públicas municipais de Fortaleza-CE recebem acervos de literatura através do Programa Nacional

Biblioteca da Escola, distribuídos pelo Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE).

Verificaram-se as atividades realizadas pelos professores responsáveis pela biblioteca, observou-se a realização de muitas atividades que despertam o gosto pela leitura, as quais ressaltam-se: contação de histórias, roda de leitura, dramatizações, leitura de imagens, narrativa com auxílio de gravuras, dobradura, rádio escola, confecção e apresentação de teatro de sombras e de fantoches. Essas atividades são desenvolvidas no próprio espaço da biblioteca escolar, e, por vezes, em outras dependências da escola, como: no pátio, salas de aula, laboratório de informática, funcionando, assim, de forma “interativa”.

Além dessas atividades desenvolvidas periodicamente, tem-se ainda: empréstimos de livros, consulta bibliográfica, atendimento às turmas da escola, entre outras.

Ressalta-se que o propósito maior do programa é o desenvolvimento da formação de leitores. Acredita-se que esses só se transformarão em leitores eficientes e críticos se na sala de aula, nas bibliotecas e nas salas de leitura de suas escolas puderem ter a oportunidade de entrar em contato com o mundo da leitura. É preciso, porém, que os alunos sejam mediados nesse processo por profissionais, realmente, capacitados para transformar as bibliotecas em espaços dinâmicos e motivadores.

Segundo Feuerstein (apud TURRA, 2007) o mediador é alguém que avalia e seleciona estratégias, que organiza, interpreta e elabora as experiências. Num ambiente de reciprocidade, o mediador provoca curiosidade, mostra envolvimento e interesse, estimula a significação, a abstração e a reflexão, promove o compartilhamento e o respeito aos diversos pontos de vista, incentiva a mudança e a participação ativa (p. 304-305).

Algumas escolas encontram-se com profissionais, ainda, ligados a fazeres tradicionais, e com isso não vislumbram outras alternativas de mediação e incentivo à leitura que não seja a simples

disposição de livros para o empréstimo. Em termos de espaço físico, os pesquisadores encontraram bibliotecas com salas pequenas, e sem boas condições de acesso.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que o programa de Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares e Formação de Leitores tem conseguido melhorar a qualidade do ensino através da implantação de bibliotecas escolares e melhoria das já existentes, por meio do estabelecimento de princípios regulamentados por uma equipe de profissionais da educação. Tais princípios fundamentam-se na adequada utilização do espaço da biblioteca escolar, com mobiliário e acervo condizente com os usuários, apropriado para o desenvolvimento da aprendizagem e despertar dos alunos pelo gosto a leitura; além do estabelecimento de planos de ações a serem seguidos pelos professores regentes atuantes na biblioteca.

Verificou-se que diferentes atividades são desenvolvidas a fim de despertar o interesse dos alunos pela leitura, aqui podemos citar: o concurso de leitura realizado com todos os alunos da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE, onde os selecionados de cada regional puderam concorrer com os alunos das diferentes escolas da rede pública municipal de Fortaleza-CE, ao fim os vencedores foram contemplados com livros de literaturas.

Os pesquisadores obtiveram relatos, dos envolvidos no programa, de que as bibliotecas das escolas da rede pública municipal de Fortaleza-CE eram de quantidade reduzida e as existentes eram utilizadas como depósitos de livros, poucos eram os profissionais responsáveis pela organização do acervo e ações voltadas para a formação de leitores funcionavam de acordo com os recursos físicos e humanos existentes, pouco funcionava.

Constatou-se que o programa SIMBE, apesar de ainda apresentar algumas dificuldades estruturais e pedagógicas no âmbito

das bibliotecas escolares, evidencia-se como ferramenta fundamental para a melhoria no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos que fazem parte da rede municipal de ensino de Fortaleza-CE, pois desenvolve ações relacionadas à leitura e à formação do leitor.

Sua equipe demonstra competência na realização das atividades diárias. Presta um bom atendimento aos seus usuários, também auxilia na atualização e organização do acervo, a fim de proporcionar a recuperação e utilização dos documentos de forma mais eficaz. As atividades são condizentes com o interesse dos alunos. As bibliotecas são decoradas de maneira agradável, tornando-as atrativa no trabalho de mediação da leitura.

Sugere-se a continuidade desta pesquisa a partir da percepção que os professores e os bibliotecários da rede municipal de Fortaleza-CE, envolvidos no SIMBE, tem sobre a contribuição das ações que são desenvolvidas neste programa para a formação educacional dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Lei Nº 12.244*, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares nas instituições de ensino do País.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CAMPELO, Bernadete Santos. *A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CEARÁ (Estado). Portaria Nº 217-A de 19 de novembro de 2009. Institui o Sistema Municipal de Bibliotecas escolares – SIMBE.

Diário Oficial do Município. Fortaleza, 01 de dezembro de 2009, pág.8.

CEARÁ (Estado). Portaria Nº32/2012 – Regulamenta o Sistema Municipal de Bibliotecas escolares e Formação de Leitores – SIMBE. *Diário Oficial do Município*. Fortaleza, 12 de março de 2012.

CYSNE, Fátima Portela. *Biblioteconomia: dimensão social e educativa*. Fortaleza: Ed. UFC, 1993.

DIAS, Ana Maria Iório; TEIXEIRA, Flávia Regina de Gois (Orgs.). *Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental do sistema público municipal de ensino de Fortaleza*. v. 1. Fortaleza: SME, 2011.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

KUHLTHAU, Carol. *Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para a pré-escola e ensino fundamental*. Tradução e adaptação: Bernadete Santos Campello et al. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar - 1999. Disponível em: < <http://www.ifla.org/files/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

MANIFESTO IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar - 1999. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portug.pdf>> . Acesso em: 16/05/2012.

SILVA, Waldeck Carneiro da. *Miséria da biblioteca escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.

TURRA, Neide C. Reuven Feuerstein: experiência de aprendizagem mediada – um salto para a modificabilidade cognitiva estrutural. *Educere et educare*, Cascavel, vol. 2, n. 4, p. 297-310, jul/dez. 2007.

THE FORMATION OF THE READER: A DISCUSSION ABOUT THE LIBRARY AND THE SCHOOL CASE SIMBE

Abstract: *In contemporary society, access to information is very important for the educational development of any individual. This society has a fundamental point of education with development. The purpose is here to present the Program Municipal School Library System and training of players (Simbe), which has been developing innovative actions and has contributed to the educational development of students in the municipal Fortaleza. For the construction of the arguments presented here was undertaken literature. It was evident that the librarian will have to develop activities that will facilitate the training of readers, thus assisting in personal training, social and critical citizens.*

Keywords: *School Library. Librarian. Social Praxis.*

Denyse Maria Borges Paes

Discente do Curso de Especialização em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação e Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Atua como Bibliotecária na Secretaria de Educação do Município de Fortaleza/CE.

Email: denyse_mb@yahoo.com.br.

Maria Salete Cialdine Sanches

Discente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. Email: saletesipa@yahoo.com.br.

Erinaldo Dias Valério

Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco – PPGCI/UFPE. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Cariri.

Email: erinaldodiasufc@yahoo.com.br.

Aureliana Lopes de Lacerda Tavares

Mestranda em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco – PPGCI/UFPE. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

Email: lianapb@gmail.com.

RECEBIDO: 29/07/2012

ACEITO: 02/10/2012